

A HISTÓRIA DA ESCOLA PIO X EM FORTALEZA

Juscelino Chaves Sales¹

RESUMO

A história da educação no Brasil mostra que as escolas (colégios e universidades) pertencentes a Igreja Católica teve e ainda hoje tem uma grande importância na educação brasileira. O presente trabalho mostra a história da Escola Pio X que funcionou por mais de 100 anos no centro da cidade de Fortaleza e era administrada pelos Frades Capuchinhos da ordem fundada por São Francisco Assis. Esse trabalho teve como objetivo mostrar a história da Escola Pio X e porque a escola fechou depois de tantos anos de funcionamento. Para executar esse trabalho foram feitas visitas externas in loco as edificações da antiga escola. Foi possível concluir que a escola fechou devido à falta de Frades Capuchinhos (franciscanos) para dirigir a instituição, inclusive foi possível constatar que um dos diretores em exercício da escola desistiu de ser frade franciscano para se casar abandonando à congregação dos Frades Capuchinhos.

Palavras-chave: Escola Pio X, Frades Capuchinhos, Educação católica.

INTRODUÇÃO

As escolas católicas dão uma excelente formação cidadã aos seus alunos, onde a educação é para toda a vida.

A formação cidadã é prejudicada pelo próprio sistema de ensino, que estabelece previamente o que os alunos devem apreender até o final da escolarização básica (SOUSA, 2020).

A história da educação católica no Brasil confunde-se com a própria história da educação em nosso país, no período que vai do descobrimento do Brasil à expulsão dos jesuítas em 1959 (MOURA, 2000, p.19).

Em 1903, inicia-se uma experiência de catequese que dá origem à Escola Pio X, inaugurada em 1908, extinta em 2005 (FRADES CAPUCHINHOS, 2020).

A escola Pio X foi fundada em razão dos apelos que a visão pastoral do tempo fazia ao espírito missionário dos frades capuchinos. Frei Metódio de Nembro, que escreveu a história dos Frades Capuchinos no Brasil, falando da fundação da Escola Pio X diz que ela surgiu inspirada na orientação educadora que integrava as atividades missionárias de cada convento. Pelo fato que

¹ Doutor, Universidade Estadual do Vale do Acaraú, juscelinochaves@hotmail.com

as atividades educacionais participavam da estratégia pastoral, sofreram muita oposição do anticlericalismo que dominava na época alguns setores da cultura do tempo. Através de um panfleto "O demolidor" foi desencadeada uma campanha contra a construção da Escola Pio X (SOARES, 1999).

A Escola Pio X foi plantada num mar de areias que ficava derramando-se continuamente, ao sopro do vento na avenida Duque de Caxias que neste tempo, contentava-se em ser uma humilde ruazinha com rosto provinciano. Entre a escola e o convento passava a rua Barão de Aratã (SOARES, 1999).

A Escola oferecia aprendizagem aos empregados e empregadas das casas circunvizinhas, pois o bairro era essencialmente residencial e tinha na Igreja do Sagrado Coração de Jesus a complementação da vida doméstica dos devotos de São Francisco (SOARES, 1999).

Existem outras escolas no Brasil com o mesmo nome da Escola Pio X como a localizada na cidade de Juranda no estado do Paraná (EDUCA+BRASIL, 2020).

A mantenedora do Colégio Pio X é a Obra das Vocações Missionárias Capuchinhas. Com a reinauguração a Escola Pio X, passou a ser chamada de Colégio Pio X. O nome Pio X foi em homenagem ao Papa Pio X, que na época que o Escola Pio X foi fundada ele ainda estava no trono de São Pedro. Depois um certo tempo que ele faleceu ele foi canonizado pela Igreja Católica e hoje é chamado de São Pio X. O nome de batismo de São Pio X era Giuseppe (José) Melchiorre Sarto. No ano de 1903 que foi o ano da fundação da Escola Pio X, e o ano que papa São Pio X assumiu o papado e veio a falecer no ano de 1914 e foi canonizado no ano de 1954 na Basílica de São Pedro pelo Papa Pio XII.

A Escola Pio X fundada em razão dos apelos que a visão pastoral do tempo fazia ao espírito missionário dos frades capuchinhos. Frei Metódio de Nembro, que escreveu a história dos Frades Capuchinhos no Brasil, falando da fundação da Escola Pio X diz que ela surgiu inspirada na orientação educadora que integrava as atividades missionárias de cada convento (SOARES, 1999).

A instituições de ensino católicas possuem mantenedora. A mantenedora da Escola Pio X era a Obra das Vocações Missionárias Capuchinhas do Ceará.

O presente trabalho teve como objetivo mostrar a história da Escola Pio X e porque a escola fechou depois de cerca de 100 anos de funcionamento.

METODOLOGIA

Para executar esse trabalho foram feitas visitas externas in loco as edificações da antiga escola onde foram feitos registros fotográficos, como também foram feitas entrevistas com pessoas que viveram próximo a escola, como uma ex-professora da escola, um ex-aluno e ao cunhado de uma ex-aluna da Escola Pio X. Também foi feita uma pesquisa de cunho bibliográfico em sites, livros, artigo.

A ESCOLA PIO X

A Escola Pio X sob a direção de Frei Cirilo de Bergamo, abriu suas portas no ano letivo de 1909 com 670 alunos. Contava com 15 professores e 18 professoras. Todos ensinavam gratuitamente. No turno da manhã, estudavam as meninas e no turno da tarde os meninos. Nos sábados e domingos, as aulas se restringiam ao ensino religioso (SOARES, 1999).

Os frades através de campanhas promovidas junto aos fiéis, e com verbas do governo iniciaram a construção que contou com a ajuda do Padre Geral. Com essa quantia foram pagas as dívidas contraídas advindas da construção do prédio. Após a inauguração a Escola passou a ser chamada de Colégio Pio X e teve como primeiro diretor Frei Conrado de Palmácia que ficou na direção até o ano de 1970 (SOARES, 1999).

Quando Frei Conrado de Palmácia assumiu a direção a Escola Pio X aumentou a sua área construída e passou a se chamar Colégio Pio X.

No começo da década de 50, por volta de 1952 a Igreja do Sagrado Coração de Jesus caiu. Com o acontecido os frades passaram a celebrar as santas missas em um espaço da Escola Pio X até a reinauguração do novo Santuário do Sagrado Coração de Jesus. Também depois de muitos anos funcionando no mesmo lugar, parte do Colégio Pio X foi transferido para as dependências do convento do frade capuchinhos que fica até hoje ao lado no outro que escola do lado direito da rua Barão de Aratanha.

No ano de 1923 na rua Barão de Aratanha quase na esquina da Avenida Duque de Caxias em frente do convento da ordem do Capuchinos, os frades capuchinhos fundaram o cinema Pio X (NOBRE, 2012), que tinha o mesmo nome da Escola Pio X.

O cinema ficava em parte da área que pertencia a escola, ou seja, na época passou a ficar vizinho a Escola Pio X. Na década de 70 na parte da área da escola o cinema Pio X foi alugado para outra rede de cinemas. O cinema que alugou o cinema Pio X chamava-se de cinema Old Metrópole e funcionou do local por cerca de 10anos. Vale ressaltar que

a Escola Pio X formava cidadãos cristãos e honestos, e no cinema Old Metrópole se exibiam filmes para maiores de 18 anos, inclusive filmes pornográficos e de violência.

Vale ressaltar que algumas Paróquias da cidade Fortaleza no Estado do Ceará também administram colégios.

Também algumas Paróquias de Fortaleza administraram cinemas, como o Cinema São José, o Cinema Pio X, o Cinema Paroquial (inaugurado no ano de 1930 ao lado da Igreja do Pequeno Grande próximo a Escola Normal), o Cinema União dos Moços Católicos (NOBRE, 2012).

Também várias Paróquias fundaram colégios (escolas), como o caso da antiga Paróquia do Sagrado Coração de Jesus que tinha tanto a Escola Pio X e o Cinema Pio X. É possível citar algumas Paróquias na cidade de Fortaleza que tinham os colégios e alguns funcionam até hoje, como o Colégio São Tomás de Aquino atrás da Paróquia de Nossa Senhora de Fatima, o Colégio Santo Inácio que começou a funcionar na sacristia da Paróquia do Cristo Rei, o Colégio Salesiano Dom Bosco que funciona até hoje atrás da Paróquia Nossa Senhora da Piedade etc.

Hoje toda a área que pertencia a Escola Pio X inclusive o antigo cinema está alugado para uma faculdade particular chamada de Faculdade Pitágoras, inclusive o estacionamento que fica ao lado do antigo Colégio Pio X.

Quando fechou a Escola Pio X educava alunos do jardim até o ensino fundamental que hoje termina no nono ano.

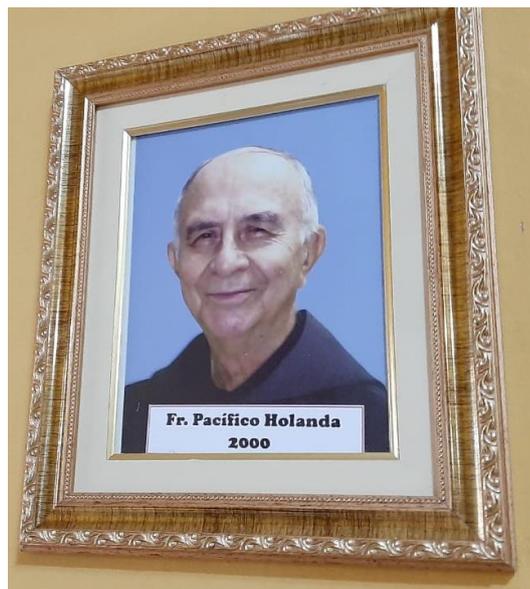
Quando a Escola Pio X passou a funcionar na área do convento dos frades capuchinhos, pois o antigo espaço passou a ser utilizado para distribuir o pão de Santo Antônio para os pobres do bairro, que inclusive existe até hoje, porém a distribuição hoje é feita todas as terças-feiras dentro da própria igreja do Sagrado Coração de Jesus.

O penúltimo diretor da Escola Pio X foi o Frei Conrado Maria de Palmacia que deixou a congregação dos padres capuchinhos e se casou com a secretária da escola chamada de Wanda com quem teve dois filhos.

Uma ex-aluna chamada Claudia Cradiale Ribeiro Melo das Neves (nome dado em homenagem a atriz Claudia Cardinale) (no ano de 2020 tinha 52 anos) que começou a estudar na Escola Pio X por volta ano de 1983, dizia que a escola era a alma dela pois ela gostava muito da instituição escolar. Na época só existia até a 8ª série, e quando a ex-aluna começou a estudar na escola ela já era mista (homens e mulheres) e estudava na Escola Pio X porque recebeu uma bolsa de estudos do diretor da escola na época o Frei Pacífico

Holanda Soares que foi o último diretor do Colégio Pio X (Figura 1), pois se não fosse a bolsa de estudos ela não tinha condições de pagar a mensalidade cobrada pela escola, mostrando assim que na escola estudava pessoas que tinham condições financeiras como também pessoas mais pobres de menor poder aquisitivo. A Escola Pio X era uma instituição filantrópica.

Figura 1. Frei Pacífico Holanda Soares o último diretor do Colégio Pio X.



Fonte: propia, 2020.

A professora Ruth Barroso era professora de educação artística (artes) da Escola Pio X e trabalhava na parte da tarde e a diretora era a dona Olinda. Ela ensinava as turmas da 7ª e 8ª séries. Na época a escola tinha um convenio com a prefeitura. Ela começou a trabalhar no colégio a 42 anos atrás. O diretor da Escola Pio X que assinou a sua carteira de trabalho foi o Frei Pacífico Holanda Soares. A professora Ruth Barroso é prima do irmão marista Joaquim Rocha Cardoso que morreu em um acidente de trânsito. O Colégio Cearense do Sagrado Coração de Jesus onde o primo da professora Ruth Barroso era irmão marista, funcionava a 100 metros de distância da Escola Pio X e hoje no local funciona a faculdade Estácio de Sá, pois os irmãos maristas venderam o Colégio Cearense do Sagrado Coração a cerca de 10 anos atrás.

Quando a professora Ruth Barroso ensinava na Escola Pio X só tinha até a 8ª série, então ela resolveu também ser professora do Colégio São José onde ela trabalhou durante

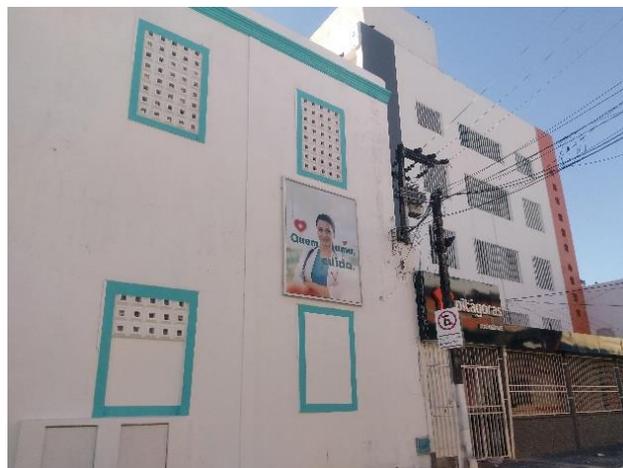
15anos. O Colégio São José que também já fechou as portas ficava localizado do lado do Parque das Crianças a cerca de 200m de distância da Escola Pio X.

Além da Escola Pio X que já fechou os Frades Capuchinhos administram outros colégios que ainda estão em funcionamento no Estado do Ceará, como a Escola São Francisco em Sobral (região Norte do Estado do Ceará), o Colégio Seráfico Nossa Senhora do Brasil no bairro de Messejana em Fortaleza e o Colégio São Francisco de Juazeiro do Norte (região Sul do Estado do Ceará). O colégio dos Frades Capuchinhos de Juazeiro do Norte está localizado na rua Nossa Senhora do Carmo.

Existem outras escolas no Brasil com o mesmo nome da Escola Pio X como a localizada na cidade de Juranda no estado do Paraná (EDUCA+BRASIL, 2020).

A Figura 2 mostra uma das entradas na lateral da antiga Escola Pio X onde hoje funciona a Faculdade Pitágoras que alugou o edifício da antiga Escola Pio X. Também foi possível perceber o edifício de quatro andares onde funcionava parte da antiga Escola Pio X e o antigo cinema chamado Old Metrópole que também pertence aos Frades Capuchinhos.

Figura 2. Entrada na lateral da antiga Escola Pio X.

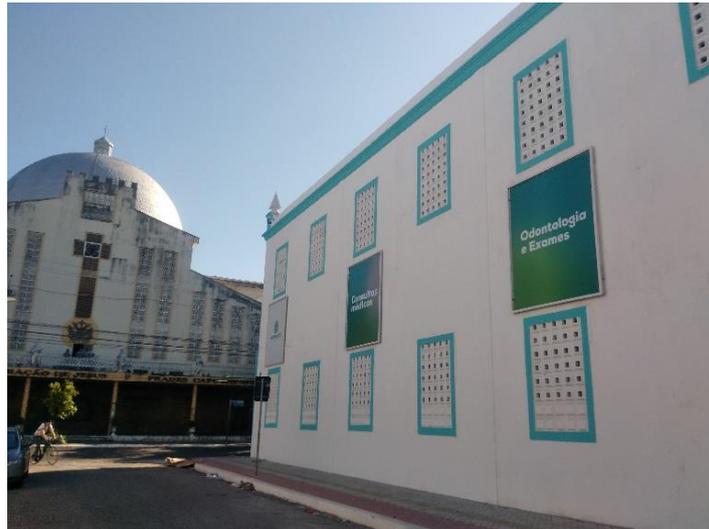


Fonte: própria, 2019.

A Escola Pio X possuía um pavimento superior e se localizava em frente à Igreja (Santuário) do Sagrado Coração de Jesus na Avenida Duque de Caxias e na esquina da rua Barão de Aratanha (Figura 3). Do lado esquerdo do logo também na esquina da rua Barão de Aratanha com a avenida Duque de Caxias fica o convento dos Frades Capuchinhos onde também parte do convento está alugado tanto para a Faculdade

Pitágoras como também pontos comerciais onde eram os antigos quartos dos frades capuchinhos. A Escola Pio X funcionou por um determinado tempo da área do convento que está alugada para a Faculdade Pitágoras e o edifício possui um pavimento superior.

Figura 3. Escola Pio X em frente à Igreja do Sagrado Coração de Jesus na Avenida Duque de Caxias e na esquina da rua Barão de Aratanha.



Fonte: própria, 2019.

CONCLUSÃO

A Escola Pio X oferecia aos seus alunos uma educação baseada nos princípios da Igreja Católica de excelente qualidade e teve um importante papel na educação de pessoas de baixa renda na cidade de Fortaleza.

Como a educação não é do carisma da congregação dos Padre Capuchinhos e a falta de novas vocações para a congregação tanto de padres como também de irmãos, não foi possível encontrar frades para administrar a Escola Pio X, onde a partir daí ocorreu o seu fechamento.

O desligamento da ordem dos Capuchinhos do Frei Conrado Maria de Palmacia que foi o diretor que mais tempo passou na Escola Pio X, para casar-se, acarretou um problema sério para a instituição de ensino, pois houve dificuldade para nomear outro diretor devido a carência (diminuição) de vocações para a ordem dos Frades Capuchinhos fundada por São Francisco de Assis.

REFERÊNCIAS

EDUCA+BRASIL, 2020. Disponível em:

<<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao-basica/escola-pio-x>>. Acesso em: 22 nov. 2020.

FRADES CAPUCHINHOS- Província Ceará e Piauí. 2020. **História**. Disponível em: <<https://www.capuchinhos.org.br/procepi/institucional/historia>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

MOURA, Laércio Dias. **A Educação Católica no Brasil: passado, presente e futuro**. São Paulo: 2ªed. Edições Loyola, 2000.

NOBRE, Leila. 2012. **O cinema e a cidade**. Disponível em: <

<http://www.fortalezanobre.com.br/2012/07/o-cinema-e-cidade.html>>. Acesso em: 20 out. 2020.

SOARES, Pacífico Holanda., **Pedaços de Memória**. Editoração Eletrônica. Fortaleza. 1999.

SOUSA, Francisca Genifer Andrade de; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. A interdisciplinaridade e a formação cidadã em uma escola pública de Fortaleza-CE. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p.1-16, 2020.